

Uso de compostos canabinóides em saúde: um perfil rápido de evidências

EIXO 2: IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIAS E DIRETRIZES CLÍNICAS EM SAÚDE

Autores: Maritsa Carla de Bortoli; Cintia de Freitas Oliveira; Bruna Carolina Araújo; Letícia Aparecida Lopes Bezerra da Silva; Roberta Crevelário de Melo

Introdução: Canabinóides são substâncias naturais derivadas da *Cannabis sativa* L. ou compostos sintéticos que possuem a capacidade de realizar ações de canabinóides derivados de plantas ou que possuem estruturas que se assemelham aos canabinóides vegetais. Estudos indicam resultados benéficos de medicamentos com canabinóides em diversas condições de saúde, no entanto, os efeitos psicoativos demoraram a ser registrados. Nessa perspectiva, este estudo tem como objetivo de identificar e sumarizar as melhores evidências científicas disponíveis sobre o uso medicinal dos compostos canabinóides para o tratamento de qualquer condição de saúde.

Métodos: Realizou-se um perfil rápido de evidências, o qual caracteriza-se como um produto de tradução do conhecimento com o propósito de apresentar aos tomadores de decisão a melhor evidência disponível de acordo com suas demandas. As buscas por revisões sistemáticas publicadas nos últimos cinco anos foram realizadas nas bases de dados Pubmed e BVS regional. O processo de seleção e elegibilidade foram realizados de forma independente, por dois revisores. Para a extração, foi desenvolvido um formulário dividido em cinco partes principais: características dos estudos incluídos nas revisões, informações dos compostos canabinóides estudados, seus comparadores, dados da população, incluindo a condição clínica avaliada e os resultados obtidos.

Resultados: De 1300 registros identificados nas bases de dados, após o processo de retirada de duplicados e seleção de títulos e resumos, restaram 159 estudos para serem avaliados quanto à sua elegibilidade. Após essa etapa, foram incluídas 90 revisões sistemáticas. A maioria das revisões estudaram o efeito de THC, Canabidiol, Dronabinol, Nabilona, Nabiximols combinados ou não com outros tratamentos, e usados especialmente como tratamento adjuvante. A maior parte dos compostos foram comparados à placebos. As condições estudadas foram: câncer, enxaqueca, dor crônica, dor aguda, ansiedade, depressão, esquizofrenia, doenças de Alzheimer, e outros transtornos mentais, distúrbios do sono, doenças neurológicas (Parkinson), esclerose múltipla, doenças raras (como doença de Huntington), doenças oculares (glaucoma). Os resultados de 64 revisões sistemáticas mostraram efeitos positivos na redução dos sintomas ou melhora das condições de saúde comparados ao grupo controle, mas foi constatada a presença de eventos adversos em 49 revisões sistemáticas e 42 revisões relataram resultados sem diferença de efeito comparado aos grupos controles. Deve-se interpretar os resultados com cautela uma vez que não foi realizada avaliação da qualidade metodológica das revisões, era pequeno o tamanho das amostras incluídas nos estudos primários das revisões sistemáticas, assim como a maior parte dos estudos primários apresentava um curto período de seguimento.

Discussão e conclusões: Os compostos canabinóides mostram-se promissores especialmente no tratamento adjuvante de diversas condições, apesar de seus efeitos adversos. Esse levantamento pode informar os tomadores de decisão sobre os efeitos dos compostos canabinóides no tratamento de diversas condições. No entanto, mais pesquisas, com maiores amostras e maior tempo de seguimento são necessárias para verificar o efeito a longo prazo dos canabinóides.

Palavras-chave: Canabinóides; Saúde Pública; Avaliação de Tecnologias em Saúde; Tradução do Conhecimento; Políticas Informadas por Evidências